TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 26 DE SETEMBRO DE 2014 ANO XV - Nº 2.500 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Chikungunya?

Passa em Feira de Santana

Feira de Santana se tornou o epicentro de uma nova doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti, o mesmo da dengue. É a febre chikungunya, que tem 16 casos no Brasil, 14 em Feira. Como a cidade tem há anos um elevado número de casos de dengue, o risco de proliferação do novo mau é grande. O Ministério da Saúde mandou profissionais à cidade, para acompanhar de perto a evolução do quadro.

5

Duelo eleitoral no centro da cidade

4

Rui Costa trouxe Dilma e Wagner. Paulo Souto veio com ACM Neto e José Ronaldo. Os dois candidatos que disputam o governo do estado nas urnas no próximo dia 5 de outubro resolveram duelar ontem na segunda maior cidade da Bahia. O PT fez a festa pela manhã e os opositores usaram o período da tarde.

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Saúde

É dramática a situação da Saúde nestes tempos de campanha eleitoral, com recursos minguados. Quando vemos as maravilhas das realizações e o paraíso das promessas de ambos os lados e a dura, fatal e excludente realidade dos que precisam de assistência médica, é que enxergamos quanto é irreal, mentirosa e desrespeitosa a fala de nossos candidatos.

Carestia

Apesar da contabilidade criativa, do represamento de tarifas (que devem explodir depois das eleições com um tarifaço inevitável), a inflação escapou da meta. Nos alimentos, dizem ser quase o dobro da oficial. É um dos aspectos do fracasso administrativo que estamos vivendo com o pior PIB dos últimos presidentes, incluindo FHC e Lula. O ridículo 0,3%, enquanto nossos vizinhos crescem de 3 a 5% ao ano é apenas o retrato doloroso da incompetência gerencial, ainda que os empregos não tenham começado a sentir o peso da parada do crescimento.

Libertação

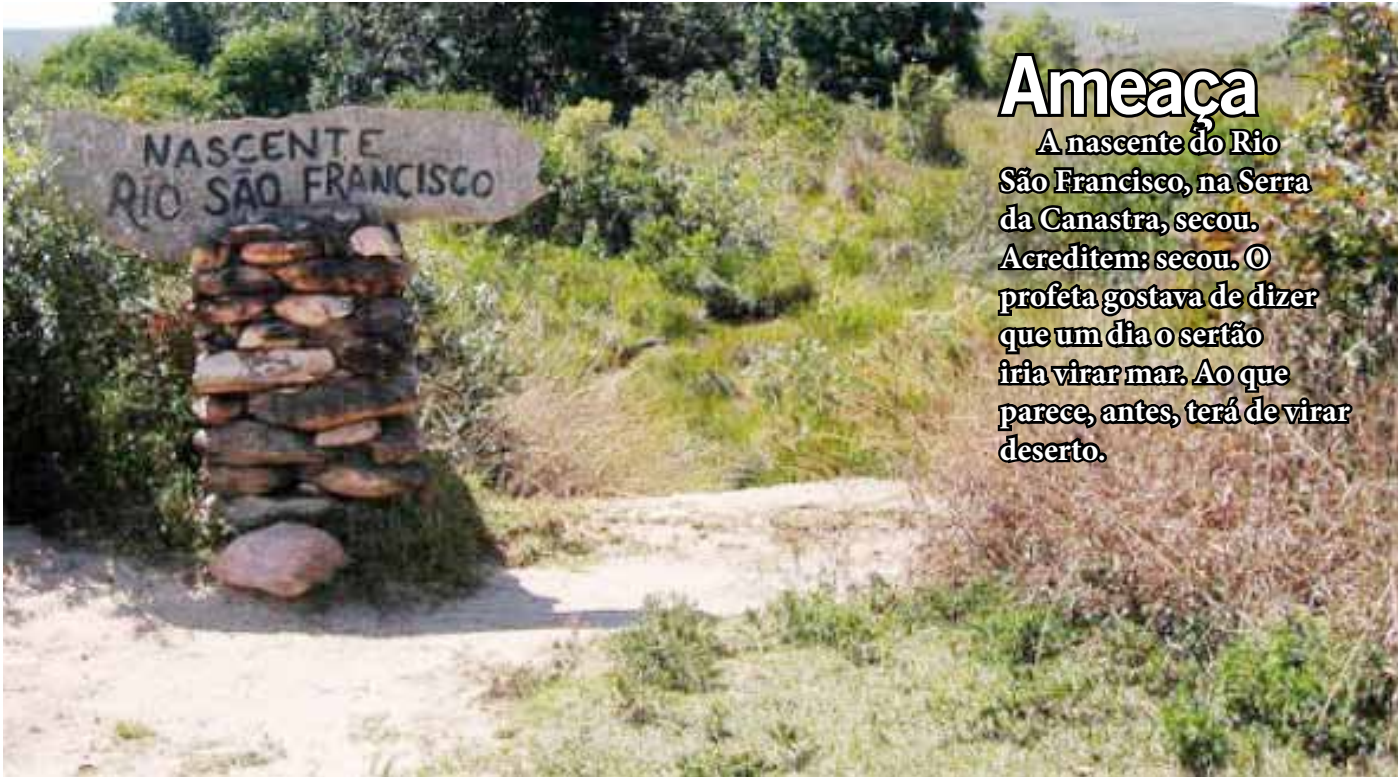
Com certeza, não será por falta de esforço do ministro Barroso que a Justiça brasileira permanecerá um ponto fora da curva.

Reeleição

Um dos males que FHC legou a este país foi a reeleição. Primeiro porque há um desequilíbrio descomunal de forças, que enfraquece o processo democrático, onde os candidatos devem competir em condições iguais; segundo, porque alimenta a corrupção; terceiro, porque nós pagamos a campanha do presidente e esta não devia ser uma obrigação do cidadão. Por exemplo, Dilma, em Feira. Há helicópteros desde segunda na cidade, polícia, mobilização do Exército para comício da candidata e não da presidente da República. É inaceitável que todo este aparato que serve ao mandato seja usado por um candidato. É preciso acabar com a reeleição, ou, no mínimo, tornar obrigatório o licenciamento do poder.

Eleições

Esta eleição não se parece com nenhuma outra. Não há projetos de governo para o país, mas apenas uma secular, raivosa, indecente luta pelo poder, com terror, acusações, denúncias que tentam desqualificar adversários para nivelar por baixo as escolhas. A disputa não é para escolher quem dará ao país o desenvolvimento e o status de nação que já devíamos ocupar. O que está em jogo é qual grupo de elite (sim, são elites) manterá o controle dos cofres, o aparelhamento da máquina pública para os seus. O que os diferencia, no máximo, é o pudor com que expõem suas chagas ao público, sem temor e com cinismo.

Pela primeira vez estaremos votando na escolha que nos parece menos pior, ou que se destina a uma ação estratégica. Decididamente não estamos votando na esperança. Pobre Brasil.

Ameaça

A nascente do Rio São Francisco, na Serra da Canastra, secou. Acreditem: secou. O profeta gostava de dizer que um dia o sertão iria virar mar. Ao que parece, antes, terá de virar deserto.

Anão diplomático

Dilma, na ONU: *"Lamento enormemente isso [ataques aéreos na Síria contra o EI]. O Brasil sempre vai acreditar que a melhor forma é o diálogo, o acordo e a intermediação da ONU. Eu não acho que nós podemos deixar de considerar uma questão. Nos últimos tempos, todos os últimos conflitos que se armaram tiveram uma consequência: perda de vidas humanas dos dois lados. Agressões sem sustentação aparentemente podem dar ganhos imediatos, mas, depois, causam prejuízos e turbulências. É o caso do Iraque, está lá provadinho. Na Líbia, a consequência no Sahel. A mesma coisa na Faixa de Gaza. Nós repudiamos sempre o morticínio e a agressão dos dois lados. E, além disso, não acreditamos que seja eficaz. O Brasil é contra todas as agressões. E, inclusive, acha que o Conselho de Segurança da ONU tem de ter maior representatividade, para impedir esta paralisia do Conselho diante do aumento dos conflitos em todas as regiões do mundo."*

Então o Estado Islâmico é um lado e ela reconhece oficialmente o grupo que degola, enforca, fuzila? Nunca ouvi tanta sandice num discurso só, misturando geografia, política, história, diplomacia, ética, legitimidade, em um sarapatel mental inacreditável. A posição do Brasil, de alinhamento com ditadores (Cuba, Venezuela, Irã, Líbia), golpistas (Honduras, países da África), psicopatas esquerdistas, é escandalosa. Tenho vergonha de meu país preferir se omitir diante dos direitos humanos para servir a ideologia ou interesses mais escusos. A nossa política externa, cúmplice, é vergonhosa, criminosa e conivente. Este não é o país do qual eu gostaria de me orgulhar.

Venezuela

A brilhante administração do bolivarismo na Venezuela levou a inflação a 64%. Não chega, entretanto, a ser preocupante, afinal, não há o que comprar.

Xiko Mello

Depois de emplacar quatro campanhas vitoriosas (três com Ronaldo e uma com Tarcízio) o publicitário Xiko Mello deixou a Bahia e foi fazer a campanha ao Senado de Ronaldo Caiado, em Goiás, favorito para vencer até o momento. A campanha que tem utilizado muito as redes sociais tem sido bastante elogiada. Ao que parece, o publicitário, com mais experiência ainda em marketing político deve voltar com o passe valorizado e o cachê, certamente, reajustado.

Exploração e carestia

Uma água mineral pequena no novo terminal do Aeroporto de Guarulhos, São Paulo, custa R$3 reais. No aeroporto 2 de Julho, em Salvador, no desembarque, custa R$4,75. Meu medo é pedir com gás e cobrarem por bolha...

Exterior

Fui a um congresso no exterior há uma semana. E lá é que podemos ver como o Brasil é caro, como se pratica extorsão e derrama fiscal. Os carros custam a metade, os táxis são Mercedes, roupas quase um terço, bebidas, de metade a dez vezes menos o valor; utensílios, idem. E com qualidade maior. Nós, brasileiros, estamos sendo explorados para alimentar esta brutal máquina assistencialista e corrupta. Trabalhamos mais para termos serviços e produtos piores. Aliás, fui e voltei de Viena a Berlim, por R$ 400,00, comprado de última hora. Ah sim, verdade que lá, como aqui, além do lanche, me deram uma barrinha de chocolate. Suíço.

Pra não dizer que não falei das flores

A Feira do Livro. Em Feira

Lançamento do livro de Borega na Feira do Livro, hoje à noite.

Aeroporto de Feira funcionando

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

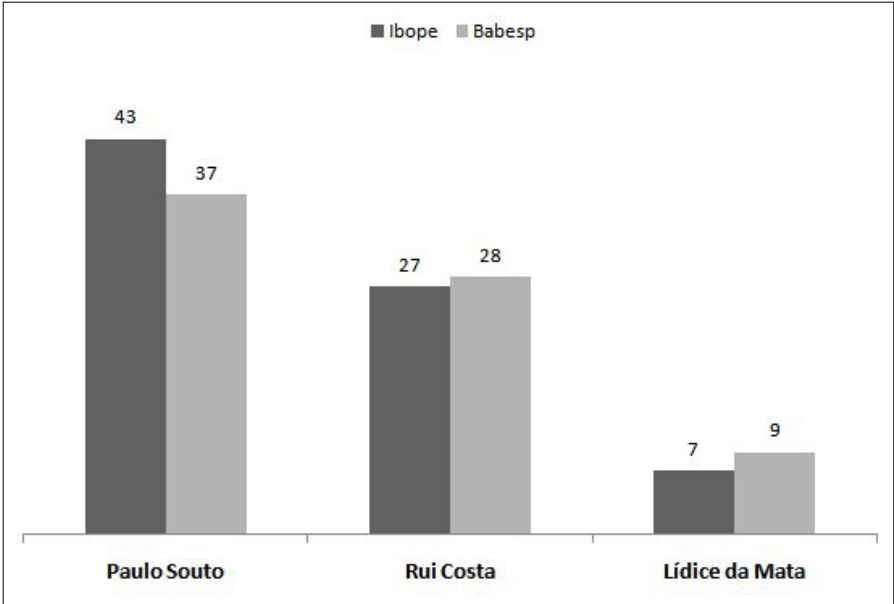
Babesp e Ibope se aproximam

A penúltima semana de campanha mostra uma aproximação entre os números dos institutos Babesp e Ibope, que sempre pendem cada um para um dos lados da pendenga.

Mas divergem no essencial, pois segundo o Ibope, não há segundo turno. Segundo o Babesp, sim.

Souto caiu no Ibope e no Babesp. Rui e Lídice também cresceram em ambos.

Mas no Ibope a soma de todos os oponentes de Souto dá 36, sete pontos a menos que o obtido pelo líder das pesquisas. No Babesp, basta somar Rui com Lídice que já dá os mesmos 37 atribuídos a Paulo Souto.

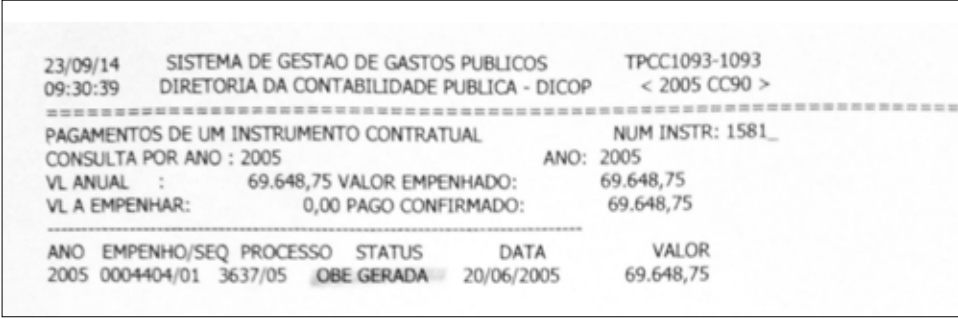
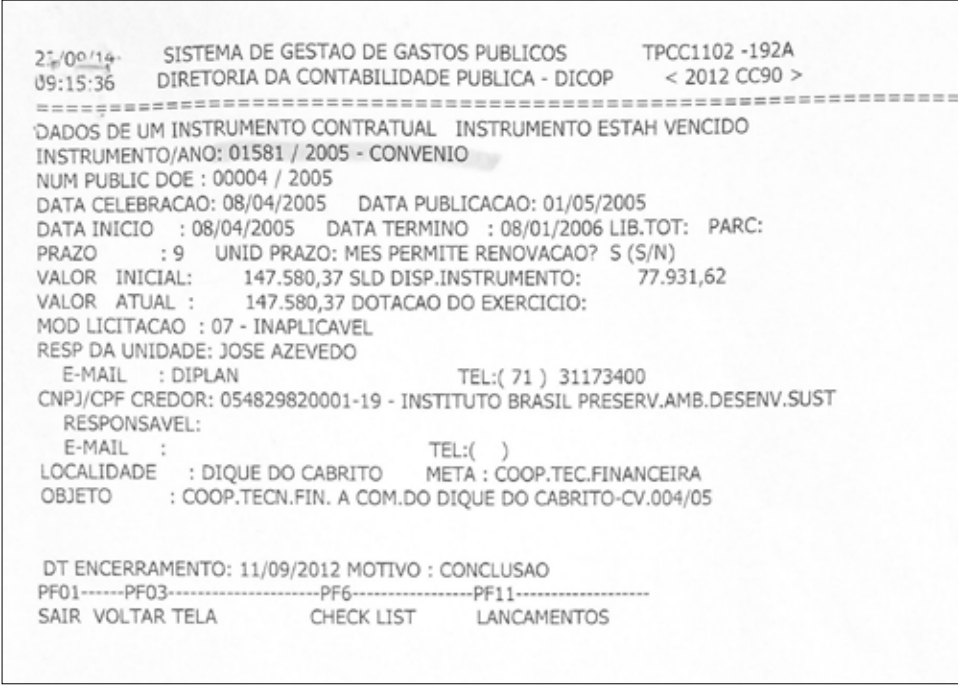
Aliás, a assessoria de Rui Costa passou a chamar o Ibope de DataNeto, assim como o Babesp é chamado de DataNilo.

Na contramão

O vereador José Carneiro (PSL), vai apresentar emenda propondo reeleição para a presidência da Câmara. Segundo ele, ao não permiti-la, a Câmara feirense estaria na contramão da história, já que reeleições são possíveis para prefeitos, governadores, presidentes e mesmo em alguns legislativos, como a Assembléia Legislativa da Bahia, dominada há vários mandatos por Marcelo Nilo (PDT).

Não percebe o vereador que na contramão da história estão os políticos, que ainda não revogaram o direito à reeleição, reconhecidamente danoso desde que instituído, por meio de compra de votos, pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, reeleito em 1998.

Campanha de Rui rebate denúncias com informações erradas

Na terça-feira, a assessoria do candidato do PT ao governo, Rui Costa, distribuiu à imprensa documentos como provas de que a denunciante Dalva Sele Paiva, do Instituto Brasil, manteve ligações com o governo Paulo Souto. As cópias foram anexadas ao email, mas divergem muito do que o texto anuncia.

De fato existem os pagamentos ao Instituto Brasil de um convênio de 2005, quando Souto era governador. Mas a leitura feita pela campanha petista aumentou em até cem vezes os valores. "Surgiram documentos que comprovam que o contrato nº 1581 de 2005 foi firmado com a ONG, no valor de R$ 147 milhões", diz o release do candidato governista. O próprio documento que anexaram mostra o valor de R$ 147 mil.

```
23/09/14   SISTEMA DE GESTAO DE GASTOS PUBLICOS          TPCC1102 -192A
09:15:36   DIRETORIA DA CONTABILIDADE PUBLICA - DICOP      < 2012 CC90 >
==========================================================================
DADOS DE UM INSTRUMENTO CONTRATUAL   INSTRUMENTO ESTAH VENCIDO
INSTRUMENTO/ANO: 01581 / 2005 - CONVENIO
NUM PUBLIC DOE : 00004 / 2005
DATA CELEBRACAO: 08/04/2005     DATA PUBLICACAO: 01/05/2005
DATA INICIO    : 08/04/2005     DATA TERMINO   : 08/01/2006 LIB.TOT:   PARC:
PRAZO          : 9    UNID PRAZO: MES PERMITE RENOVACAO?  S (S/N)
VALOR   INICIAL:       147.580,37 SLD DISP.INSTRUMENTO:       77.931,62
VALOR   ATUAL  :       147.580,37 DOTACAO DO EXERCICIO:
MOD LICITACAO  : 07 - INAPLICAVEL
RESP DA UNIDADE: JOSE AZEVEDO
   E-MAIL      : DIPLAN                          TEL:( 71 )  31173400
CNPJ/CPF CREDOR: 054829820001-19 - INSTITUTO BRASIL PRESERV.AMB.DESENV.SUST
   RESPONSAVEL:
   E-MAIL      :                                 TEL:(    )
LOCALIDADE     : DIQUE DO CABRITO        META : COOP.TEC.FINANCEIRA
OBJETO         : COOP.TECN.FIN. A COM.DO DIQUE DO CABRITO-CV.004/05

DT ENCERRAMENTO: 11/09/2012 MOTIVO : CONCLUSAO
PF01------PF03--------------------PF6----------------PF11------------------
SAIR  VOLTAR TELA              CHECK LIST         LANCAMENTOS
```

```
23/09/14   SISTEMA DE GESTAO DE GASTOS PUBLICOS          TPCC1093-1093
09:30:39   DIRETORIA DA CONTABILIDADE PUBLICA - DICOP      < 2005 CC90 >
==========================================================================
PAGAMENTOS DE UM INSTRUMENTO CONTRATUAL              NUM INSTR: 1581_
CONSULTA POR ANO : 2005                          ANO:  2005
VL ANUAL      :           69.648,75 VALOR EMPENHADO:    69.648,75
VL A EMPENHAR:                 0,00 PAGO CONFIRMADO:     69.648,75
---------------------------------------------------------------------
ANO   EMPENHO/SEQ  PROCESSO   STATUS        DATA           VALOR
2005  0004404/01   3637/05    OBE GERADA    20/06/2005     69.648,75
```

O texto emenda: "Em 15 de junho daquele ano [2005] o governo de Paulo Souto pagou R$ 696.648,75 para o Instituto Brasil". O documento anexado como prova mostra que foram na verdade R$ 69 mil. Após este pagamento ficou justamente o saldo de quase R$ 78 mil mostrado no documento anterior.

Alguém há de dizer o importante é mostrar a ligação de Dalva e Instituto Brasil com Souto. Em parte é. Mas um amadorismo (ou má fé) tão grande, que transforma R$ 147 mil em R$ 147 milhões, não é certamente uma das melhores defesas que se possa conceber para quem está nas cordas tentando provar que é vítima.

Opção pela ausência de novo

Só pra não deixar dúvida, Paulo Souto faltou a outro debate em Feira, desta vez na Rádio Povo, tal qual havia feito na Princesa FM.

Mudar como?

Segundo levantamento feito pelo jornal O Estado de São Paulo, os favoritos para se elegerem em dois terços dos estados são ex-governadores ou membros de oligarquias políticas. O mesmo se dá no caso de candidatos a deputado federal.

Onde está então o desejo de mudança, de que tanto se fala? Simples, o sistema é controlado pelos que já estão no poder. O eleitor que quer mudar praticamente não tem opção dentro das alternativas que se oferecem. Vide o exemplo da Bahia.

Uso do solo

Impressionante que leis da importância do código de Obras e Uso do solo sejam votadas na Câmara sem discussão sequer pela dita oposição. O projeto chegou em novembro e segundo a comissão que trata do assunto, apenas uma pessoa física e uma jurídica pediram cópias. É certo porém que a Câmara não se mexeu para divulgar o tema. Sexta-feira passada a Câmara promoveu audiência pública para tratar do assunto. Ao enviar convites, deu os números das leis, sem especificar o assunto. Quase ninguém compareceu. A audiência pública serviu somente para legitimar legalmente a aprovação. O vereador Wellington Andrade previu em entrevista à Tribuna Feirense que os projetos seriam votados em outubro e portanto, ainda haveria tempo para debater. Que nada. Foi aprovado em primeira discussão terça e em segunda discussão quarta. Por unanimidade dos presentes.

Os mais cotados para Brasília

Cacá Leão (PP), Caetano (PT), José Carlos Aleluia (DEM), José Nunes (PSD) e Lúcio Vieira Lima (PMDB), são os candidatos mais lembrados em pesquisas espontâneas do Ibope para deputado federal pela Bahia, segundo informação do jornal O Estado de São Paulo, que listou os cinco mais cotados em cada estado.

ASSIM FALOU

HAMILTON ASSIS, candidato a senador (Psol)

"As candidaturas de Otto Alencar e de Geddel Vieira Lima são iguais na essência. São duas faces da mesma moeda"

WELLINGTON ALMEIDA, vereador

"Muitos aqui não vieram. E depois reclamarão. Não tem legitimidade para reclamar, aquele que não participa"

sobre o desinteresse pelo projeto de lei de uso do solo, em audiência pública na Câmara

Rui (com Dilma) e Souto (com ACM) duelam em Feira

Paulo Souto terminou a carreata já no início da noite, na Presidente Dutra. A caminhada com Rui e Dilma parou o centro da cidade perto da hora do almoço

Feira de Santana foi palco nesta quinta-feira (25) de um duelo nas ruas entre os dois grupos que disputam o governo do estado, cada um trazendo à cidade suas lideranças principais, em busca de mostrar força e sensibilizar o eleitor na reta final da campanha, que se encerra na próxima semana.

Pela manhã o petista Rui Costa fez caminhada pelo centro, acompanhado da presidente Dilma Roussef, que na véspera estava nos Estados Unidos, para abertura dos trabalhos anuais da Organização das Nações Unidas. Em entrevistas na cidade, além de falar de questões nacionais relacionadas à própria campanha, Dilma tratou de defender os aliados das acusações do roubo de milhões que deveriam ter sido usados para a construção de casas populares através da ONG Instituto Brasil. Segundo denúncia da presidente da ONG, Dalva Sele Paiva, em entrevista à revista Veja, pelo menos R$ 6 milhões foram parar em campanhas do PT ou entregues em mãos para "companheiros" que tinham necessidade.

De acordo com Dilma, "as denúncias existem para serem investigadas e os responsáveis condenados e presos. Mas as pessoas têm direito a defesa. É fundamental ter provas. Caso contrário se mistura quem é honesto e quem não é", afirmou. Junto com a presidente, vieram a Feira o governador Jaques Wagner e toda a chapa majoritária, incluindo o vice-governador e candidato ao senado, Otto Alencar (PSD) e o candidato a vice, deputado federal João Leão (PP).

A visita se encerrou com um comício, onde Dilma prometeu executar as obras de infraestrutura já anunciadas, como duplicação do Contorno e das BRs 101 e 116 e Rui falou em "transformar Feira de Santana com obras e ações que vão fazer o município voar mais alto e ser respeitado como uma grande metrópole". Ampliação do aeroporto para que se torne "o maior de cargas do Norte/Nordeste" e construção do viaduto da Nóide Cerqueira foram incluídos entre as realizações que ele garantiu realizar se eleito governador.

SOUTO FEZ CARREATA

O candidato Paulo Souto não fez comício. Preferiu uma carreata que percorreu o centro, começando pela Getúlio Vargas e terminando próximo à igreja dos Capuchinhos, na Presidente Dutra, onde desceu do carro, deu entrevistas e abraçou eleitores.

Junto com ele, o principal cabo eleitoral do DEM, o prefeito de Salvador, ACM Neto, que finalmente compareceu a um evento de campanha em Feira de Santana. O prefeito José Ronaldo também desfilou sobre a picape que levou os candidatos (incluindo Geddel, que disputa vaga no Senado).

Por meio da assessoria, o ex-governador desfiou uma lista de promessas para a cidade. "Vamos requalificar o serviço público de saúde em Feira de Santana, que, como em toda a Bahia, está um caos". A proposta é implantar uma maternidade em dois andares ociosos no Hospital Estadual da Criança. "Vamos também dar apoio à Santa Casa de Misericórdia e construir um novo hospital geral para atender Feira e região", anunciou Souto.

Ele criticou o estágio atual de desenvolvimento industrial, que disse ter sido interrompido pelo governo do PT. "Feira é uma cidade que oferece todas as condições para atrair empreendimentos industriais. Vamos trabalhar para que novas empresas venham se instalar aqui".

Finalmente, o candidato se propôs a convencer o governo federal da necessidade da criação de um novo anel rodoviário em Feira de Santana e antecipação da construção da terceira pista da BR-324. Pelo contrato em vigor com a ViaBahia, a construção da pista está condicionada a um grande aumento no volume de tráfego.

Presidente de ONG reforça denúncias. Rui processa Souto

Em nova entrevista, publicada ontem (25) no site da revista Veja, a presidente do Instituto Brasil, Dalva Sele Paiva, reafirmou por telefone o que tinha dito à edição impressa e reforçou as acusações, relatando intimidade com petistas, como o fato de ter construído uma creche em Salvador para um aliado de Nelson Pellegrino, que teria também uma irmã funcionária da ONG. Dalva diz que o próprio deputado freqüentava o Instituto Brasil e esteve algumas vezes na casa dela. Sobre Rui Costa, ela acrescentou que além do próprio, a ex-mulher do candidato ia frequentemente à ONG pegar dinheiro para campanha.

Dalva no palanque com petistas de grosso calibre, lançando unidades habitacionais

Ela desdenhou das declarações de petistas que dizem não a conhecer. "Agora é muito simples dizer que não me conhece. Eu era uma militante ativa", garante Dalva, que aparece em foto no site da Veja, em palanque ao lado de figuras de proa do petismo baiano, como o presidente da Caixa, Jorge Hereda, o ex-secretário, ex-ministro e deputado federal Afonso Florence e a deputada estadual Maria Del Carmen, que está falando no microfone.

Dalva, escondida na Espanha, afirmou que já está em contato com a promotora Rita Tourinho, do Ministério Público Estadual, que investiga a ONG desde 2010, quando surgiram as denúncias relacionadas à construção de casas. "Estou inteiramente à disposição das autoridades brasileiras para mostrar as provas que tenho", garante.

RUI PROCESSA

No início da noite, a assessoria do candidato Rui Costa informou à imprensa que ele decidiu processar o adversário Paulo Souto, justamente pela veiculação das acusações relacionadas ao Instituto Brasil, no horário eleitoral.

Segundo Pedro Carvalho, advogado da coligação governista, "eleições são lastreadas em regras e princípios jurídicos, de um lado, e por padrões éticos, de outro. Razão porque não se admite o vale tudo, o jogo rasteiro".

Um dos argumentos utilizados pela defesa é o fato da promotora Rita Tourinho ter emitido terça-feira uma certidão atestando que o nome de Rui não consta da investigação relacionada ao Instituto Brasil e à sua presidente, Dalva Paiva.

Pedro considera que as acusações foram feitas sem prova e não podem ser exploradas no horário eleitoral. "Essa conduta tem servido de estímulo ao banditismo político, que não conhece limites jurídicos e éticos para a tentativa da destruição do oponente".

Chikungunya, nova ameaça à saúde pública

GLAUCO WANDERLEY

Em menos de um mês (de 31 de agosto a 23 de setembro), 307 pessoas em Feira de Santana apresentaram sintomas de uma doença ainda desconhecida no Brasil: a febre chikungunya, com origem na África e que desde o ano passado começou a ter grande incidência nas Américas. 14 casos foram confirmados, 2 descartados e 291 ainda não tiveram o resultado dos exames.

A moléstia, transmitida pelo mesmo mosquito Aedes Aegypti que provoca a dengue, só tinha aparecido no extremo Norte do Brasil, em Oiapoque, no Amapá, onde pai e filha tiveram o diagnóstico confirmado no dia 16. Três dias depois saiu a confirmação dos casos feirenses (alguns pacientes em Salvador também aguardam o diagnóstico, feito em laboratório no Pará).

Feira de Santana nunca conseguiu se livrar da dengue e com isso o risco da nova doença se alastrar é iminente. No início de setembro, a secretaria de Saúde informou que no acumulado de janeiro a agosto de 2014, ocorreram 1.143 notificações de casos suspeitos, o que colocou Feira atrás apenas de Salvador, entre todos os municípios baianos.

O bairro George Américo sempre foi um dos principais focos de dengue. É lá também que a chikungunya está concentrada nesta fase inicial. Foram 220 notificações (72% do total). Em seguida vem o povoado de Rio do Peixe (distrito de Jaguara) e o bairro Campo Limpo, vizinho ao George Américo. Mas estes números devem crescer rapidamente, pois em função da grande divulgação da mídia nos últimos dias, está ocorrendo uma correria a postos de saúde e policlínicas, de pessoas que pensavam ter dengue, mas estão descobrindo que pode ser a nova febre.

A situação está sendo monitorada pelo Ministério da Saúde, que mandou técnicos a Feira de Santana e promete divulgar balanços semanais (o próximo sai em 1 de outubro).

Em coletiva na manhã de ontem (25) na secretaria estadual de Saúde, em Salvador, o secretário Washington Couto tentou tranqüilizar a população, alegando que são raros os casos de morte pela nova doença, diferente do que ocorre com a dengue. Ao lado dele, o secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Jarbas Barbosa, reforçava a ideia de que "não há motivo para pânico". Para desassociar do vírus Ebola, altamente mortal, mas ainda confinado à África, as autoridades avisaram que é errado chamar a chikungunya de "febre africana".

Porém ainda que a letalidade seja baixa, há outros fatores que podem causar enormes transtornos. 80% dos infectados com o vírus desenvolvem a doença, índice muito mais alto do que ocorre com a dengue. Nada impede que a mesma pessoa tenha as duas doenças ao mesmo tempo. As dores relatadas pelos pacientes de chikungunya são piores. E enquanto a dengue desaparece após a cura, a chikungunya pode deixar seqüelas. Os pacientes (em outros países onde ocorreram surtos) dizem que mesmo depois dos sintomas piores irem embora, juntas e articulações continuam a doer até por meses.

"A medida básica de prevenção da febre chikungunya é o combate aos mosquitos transmissores. As mesmas ações que previnem a dengue são capazes de prevenir também a febre chikungunya", destacou a Sesab na coletiva de ontem.

Secretário de Saúde fala à imprensa, tentando acalmar a população

MUNICÍPIO

Na quarta-feira (24), os agentes de endemias do município se reuniram no auditório da secretaria de Saúde com os técnicos Fernando Campos Avendanho e Priscila Leal Leite, do Ministério da Saúde. Foi estabelecido que serão reforçadas as ações de controle da dengue, que são as mesmas para chikungunya. Como não há vacina, a melhor forma de prevenção é a mobilização de toda a comunidade junto com os profissionais de saúde e os agentes, visando eliminar os criadouros do mosquito.

O trabalho está sendo feito a partir de bairros como George Américo, Campo Limpo, Parque Ipê, Tomba, Fraternidade, Panorama e Feira X, os que registram mais casos de dengue.

Além do treinamento do pessoal, a secretaria municipal de Saúde deve lançar uma campanha na mídia para que a comunidade se envolva no combate ao mosquito.

Adilson Simas

Feira Ontem

Encontros fora dos velórios

Na quarta-feira, 29 de abril de 1998, a Câmara realizou sessão especial para discutir o desemprego no país e em particular Feira de Santana. Por ter chegado atrasada, argumentando que estava na Assembléia Legislativa, a deputada Eliana Boaventura ao usar a palavra, saudou o autor da sessão, o vereador Maurício de Carvalho, como "Ronaldo de Carvalho", confundindo-o com o prefeito José Ronaldo.

Já o presidente da CDL, **Alfredo Falcão,** um dos oradores convidados, foi ouvido atentamente tanto pelo plenário como pela numerosa platéia nas galerias.

Depois de afirmar que "o desemprego representa o mais grave problema da humanidade", o empresário convocou os governos e segmentos da sociedade para se reunirem sempre em busca de uma solução, e terminou causando risos ao afirmar:

- A gente não pode se encontrar somente quando acontece um velório...

Luciano Ribeiro dedo duro

Em junho de 1980, o deputado estadual **Luciano Ribeiro** foi passar os festejos juninos em Santo Estevão, terra da família da esposa, onde obteve 539 votos, uma votação expressiva na época. Na noite da fogueira de São João, 23 de junho, ao tentar soltar uma espada, queimou gravemente uma das mãos, que precisou ser engessada.

De volta a Feira foi cercado pelos correligionários, todos querendo saber os mínimos detalhes do acidente. Luciano concluiu as explicações afirmando com tristeza: "Camaradas existe a possibilidade de um dos meus dedos ficar sem movimento e isso me causa muito temor". Entre os interlocutores estava Raimundo Alfaiate, que no passado militou com Luciano no Partido Comunista Brasileiro, o Pecebão de Carlos Prestes. Raimundo, gozador, não perdeu a oportunidade:

- É, camarada. Se isto acontecer, logo vão lhe chamar de dedo duro...

Gildo, fluentemente gago

Gildo dos Santos, que segundo alguns correligionários não está mais radicado nesta cidade, foi um ativo militante do velho MDB. Nas reuniões das segundas-feiras, na sede do partido, no antigo Beco do Ginásio, era um dos mais inflamados quando discursava. Chegou a ser candidato a vereador, mas contra seu futuro político, porém, pesava o fato de ser gago. Quando discursava tornava-se mais gago ainda.

Decidiu procurar uma "escola para gagos" que seria localizada numa galeria na Avenida Senhor dos Passos. Tocou para o local mas o endereço não coincidia com a informação passada pelos colegas partidários.

Encontrou Artur, comerciante na avenida, também militante do MDB, amigo do prefeito Colbert Martins. Era um português há muito radicado na Feira, onde constituiu família. Gildo vai logo pedindo ajuda:

- O se-senhor po-podia me in-in-informar se a-a-aqui tem-tem uma escola para ga-ga-gago?

Português que nunca negou as raízes, Artur também foi logo respondendo:

- Mas você já fala gago tão bom, para que quer escola?

Chikungunya: Perguntas e Respostas

O que é Chikungunya?
É uma doença infecciosa febril, causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), que pode ser transmitida pelos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus.

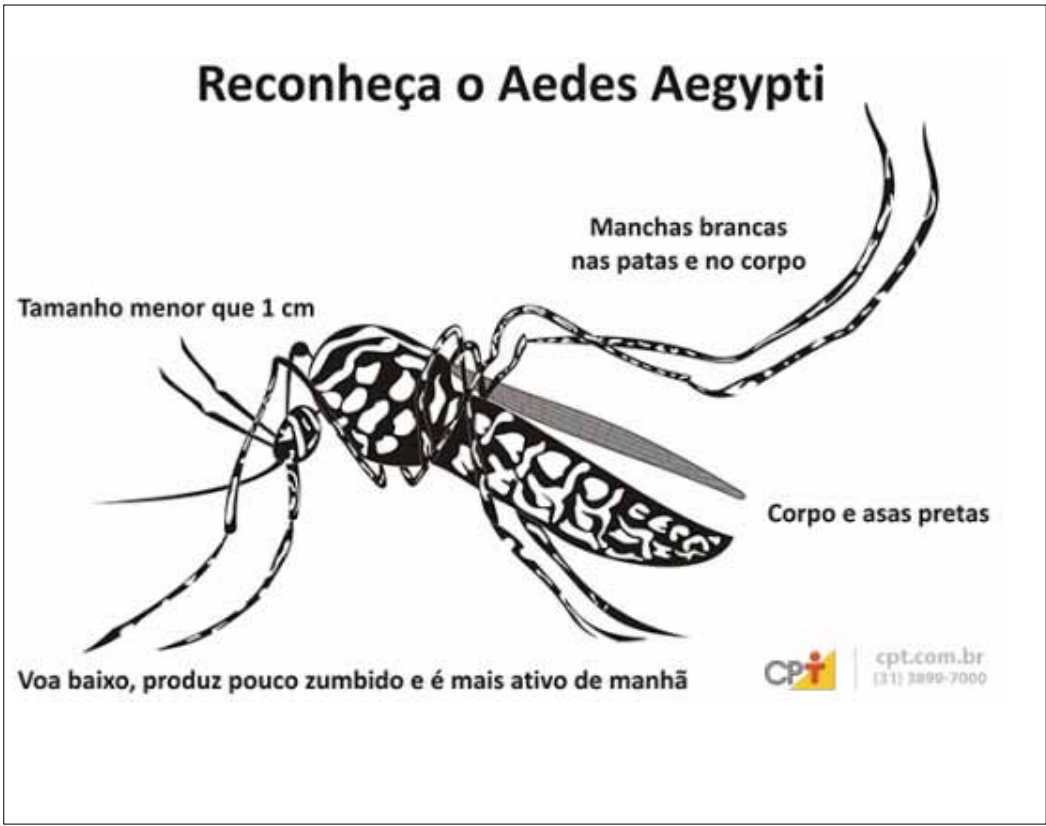
O que significa o nome?
Significa "aqueles que se dobram" em swahili, um dos idiomas da Tanzânia. Refere-se à aparência curvada dos pacientes que foram atendidos na primeira epidemia documentada, na Tanzânia, localizada no leste da África, entre 1952 e 1953.

Qual é a situação do Chikungunya nas Américas?
No final de 2013, foi registrada transmissão autóctone em vários países do Caribe (Anguila, Aruba, Dominica, Guadalupe, Guiana Francesa, Ilhas Virgens Britânicas, Martinica, República Dominicana, São Bartolomeu, São Cristóvão e Nevis, Santa Lúcia e São Martinho) e em março de 2014, na República Dominicana. Toda a população do continente é considerada como vulnerável, por dois motivos: como nunca circulou antes em nossa região, ninguém tem imunidade ao vírus e ambos os mosquitos capazes de transmitir a doença estão presentes em praticamente todas as áreas das Américas.

SINAIS E SINTOMAS

Quais os principais sinais e sintomas?
Febre acima de 39 graus, de início repentino, e dores intensas nas articulações de pés e mãos – dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas.

Como se identifica um caso suspeito?
O Ministério da Saúde definiu que devem ser consideradas como casos suspeitos todas as pessoas que apresentarem febre de início súbito maior de 38,5ºC e artralgia (dor articular) ou artrite intensa com início agudo.

Após a picada do mosquito, em quantos dias ocorre o início dos sintomas?
De dois a dez dias, podendo chegar a 12 dias. Esse é o chamado período de incubação.

Dor nas articulações também não ocorre nos casos de dengue?
Sim, mas a intensidade é menor. Em se tratando de Chikungunya, é importante reforçar que a dor articular, presente em 70% a 100% dos casos, é intensa e afeta principalmente pés e mãos (geralmente tornozelos e pulsos).

Existem grupos de maior risco?
O vírus pode afetar pessoas de qualquer idade ou sexo, mas os sinais e sintomas tendem a ser mais intensos em crianças e idosos. Além disso, pessoas com doenças crônicas têm mais chance de desenvolver formas graves da doença.

As pessoas podem ter Chikungunya e dengue ao mesmo tempo?
Sim.

TRANSMISSÃO

Como o vírus é transmitido?
O vírus é transmitido pela picada da fêmea de mosquitos infectados. O mosquito adquire o vírus CHIKV ao picar uma pessoa infectada.

Qual a diferença entre a distribuição dos mosquitos Aedes aegypti e Aedes albopictus?
O Aedes aegypti tem presença essencialmente urbana e a fêmea alimenta-se preferencialmente de sangue humano. O mosquito adulto encontra-se dentro das residências e os habitats das larvas estão mais frequentemente em depósitos artificiais (pratos de vasos de plantas, lixo acumulado, pneus, recipientes abandonados etc.). O Aedes albopictus está presente majoritariamente em áreas rurais, peri-urbanas e alimenta-se principalmente de sangue de outros animais, embora também possa se alimentar de sangue humano. Suas larvas são encontradas mais frequentemente em habitats naturais, como internódios de bambu, buracos em árvores e cascas de frutas. Recipientes artificiais abandonados nas florestas e em plantações também podem servir de criadouros.

Se um pessoa for picada por um mosquito infectado necessariamente ficará doente?
Não. Em média, 30% das pessoas infectadas são assintomáticas, ou seja, não apresentam os sinais e sintomas clássicos da doença.

Quem se infecta com o vírus fica imune?
Sim. Quem apresentar a infecção fica imune o resto da vida.

Uma pessoa doente pode infectar outra saudável?
Não existe transmissão entre pessoas. A única forma de infecção é pela picada dos mosquitos.

A mãe grávida transmite o vírus para o bebê?
Não há evidências de que o vírus seja transmitido da mãe para o feto durante a gravidez. Porém, a infecção pode ocorrer durante o parto. Também não há evidências de transmissão pelo leite materno.

NOTIFICAÇÃO DE CASOS

Que medidas podem ser adotadas para evitar a disseminação do vírus?
O mais importante é evitar os criadouros dos mosquitos que podem transmitir a doença. Isso previne tanto a ocorrência de surtos de dengue como de Chikungunya. Quando há notificação de caso suspeito, as Secretarias Municipais de Saúde devem adotar ações de eliminação de focos do mosquito nas áreas próximas à residência, ao local de atendimento dos pacientes e nos aeroportos internacionais da cidade em que aqueles residam.

A notificação de casos é obrigatória?
Sim. Os casos suspeitos de Chikungunya devem ser comunicados e/ou notificados em até 24 horas a partir da suspeita inicial. Qualquer estabelecimento de saúde, público ou privado, deve informar a ocorrência de casos suspeitos às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e ao Ministério da Saúde.

DIAGNÓSTICO

Como saber se de fato uma pessoa tem Chikungunya?
O vírus só pode ser detectado em exames de laboratório. São três os tipos de testes capazes de detectar o Chikungunya: sorologia, PCR em tempo real (RT-PCR) e isolamento viral. Todas essas técnicas já são utilizadas no Brasil para o diagnóstico de outras doenças e estão disponíveis nos laboratórios de referência da rede pública.

Quantos laboratórios capacitados existem no Brasil? Existe algum de referência?
Atualmente, o laboratório de referência para realizar o diagnóstico laboratorial do Chikungunya é o Instituto Evandro Chagas, do Ministério da Saúde, localizado no Pará. Outros laboratórios de saúde pública estão em fase de treinamento para adotar o exame de detecção do vírus CHIKV.

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Como é feito o tratamento?
Até o momento não existe um tratamento específico para Chikungunya, como no caso da dengue. Os sintomas são tratados com medicação para a febre (paracetamol) e as dores articulares (antiinflamatórios). Não é recomendado usar o ácido acetil salicílico (AAS) devido ao risco de hemorragia. Recomenda-se repouso absoluto ao paciente, que deve beber líquidos em abundância.

É necessário isolar o paciente?
Não é necessário, o paciente deve ficar em repouso.

O que as pessoas podem fazer para se prevenir?
Como a doença é transmitida por mosquitos, é fundamental que as pessoas reforcem as medidas de eliminação dos criadouros de mosquitos nas suas casas e na vizinhança. As medidas que as pessoas devem tomar são exatamente as mesmas recomendadas para a prevenção da dengue.

Existe vacina?
Não.

VIGILÂNCIA DE CASOS IMPORTADOS

Há casos em que é necessário internar a pessoa?
Sim, mas apenas nos casos que apresentarem maior gravidade.

Em quanto tempo o paciente se recupera?
Em geral, em dez dias após o início dos sintomas. No entanto, em alguns casos as dores nas articulações podem persistir por meses. Nesses casos, o paciente deve voltar à unidade de saúde para avaliação médica.

A doença pode matar?
As mortes são raras. Dados da epidemia ocorrida em 2004, nas Ilhas Reunião, indicaram taxa de letalidade de 0,1% (256 mortes em um total de 266 mil casos). Entretanto, na Índia, em 2006, houve 1,3 milhão de casos e nenhuma morte registrada.

ORIENTAÇÕES EM CASO DE SUSPEITA

O que a pessoa deve fazer se suspeitar que tem Chikungunya?
Procurar a unidade de saúde mais próxima, imediatamente. E, fundamental: NÃO TOMAR REMÉDIO POR CONTA PRÓPRIA. A automedicação pode mascarar sintomas, dificultar o diagnóstico e agravar o quadro do paciente. Somente um médico pode receitar medicamentos.

O que as pessoas podem fazer para evitar a doença?
Como a doença Chikungunya é transmitida por mosquitos, é fundamental que as pessoas reforcem as medidas de eliminação dos criadouros das espécies. Elas são exatamente as mesmas para o controle da dengue, basicamente, não deixar acumular água em recipientes. Entre outras medidas, são muito efetivas: verificar se a caixa d´água está bem fechada; não acumular vasilhames no quintal; verificar se as calhas não estão entupidas; e colocar areia nos pratos dos vasos de planta.

Fonte: Ministério da Saúde

Prefeitura vai denunciar ao Ministério Público recusa de pacientes pelo Clériston

Após diversas situações em que as policlínicas municipais foram obrigadas a manter internados pacientes que deveriam ir para um hospital, a secretária de Saúde, Denise Mascarenhas, decidiu adotar a precaução de informar ao Ministério Público, toda vez que não conseguir a transferência de casos graves para o Clériston Andrade. A direção do hospital, por sua vez, diz que o HGCA é Geral somente no nome e não tem que atender a qualquer caso. "Somos um hospital de traumas", define o diretor geral, José Carlos Pitangueira.

Em Feira de Santana existem 6 policlínicas com 12 leitos cada. Segundo a secretaria municipal de Saúde o perfil de atendimento destes locais é ambulatorial. Urgência e emergência são admitidas, mas apenas as de baixa complexidade. A norma é que nenhum paciente pode ficar mais que 24 horas internado em uma policlínica. Entretanto casos de média e alta complexidade acabam sendo trazidos pelo SAMU depois que os socorristas buscam em vão por vagas em hospitais.

De acordo com a secretária Denise, há pacientes que chegam com necessidade de ventilação mecânica e ficam horas sendo ventilados de forma manual, já que as policlínicas não possuem o equipamento necessário.

Os argumentos dela são semelhantes aos de Pitangueira. "O município faz o seu papel em promover saúde, atender a saúde básica e oferecer ajuda quando possível. O nosso hospital municipal é obstétrico [o Hospital da Mulher], onde atendemos praticamente sozinhos a toda demanda da cidade e região", comenta.

Policlínicas atendem um número significativo de pacientes: segundo o município, apenas 1% é encaminhado ao Clériston

HOSPITAL DE TRAUMA

"Somos um hospital de traumas, atendemos outros casos porque não vamos fechar as portas para ninguém, mas não conseguimos dar conta de tão alta demanda. Somos Hospital Geral somente no nome, mas nossa especialidade é atender traumas", declarou Pitangueira à Tribuna Feirense, quando questionado sobre casos de pacientes que não conseguiram atendimento na unidade, o que vem se tornando comum.

De acordo com a definição do ministério da saúde, Hospital Geral é um Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas e outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de Urgência e Emergência. Deve dispor também de SADT (Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia, de média complexidade).

Recentemente, sob protesto dos parentes, o Clériston recusou atendimento a uma paciente picada por cobra, que veio do distrito de Canabrava, em Teodoro Sampaio. De acordo com o vice diretor médico, Juliano Queiroz, Maria Bibiana dos Anjos, 58 anos, foi avaliada e constatou-se que tinha condições clínicas de voltar para sua cidade, onde segundo ele, existe soro para o tipo de caso (a picada foi de uma cobra conhecida como malha de sapo).

"A paciente veio sem regulação, somente com um relatório médico, estável, apenas com dores no local e não corria risco de morte. Não havia necessidade de internamento e não havia vaga no momento. A falta de informação por parte destes municípios muitas vezes prejudica o próprio paciente e nos sobrecarrega", queixa-se o médico.

Outro fato recente de grande repercussão afetou uma paciente de 73 anos, internada com AVC (acidente vascular cerebral) durante 12 dias em ambulatório da policlínica municipal no conjunto Feira X, porque não conseguia transferência para o Clériston. Os familiares fizeram um protesto queimando pneus na rua da policlínica e só depois disso as portas do hospital foram abertas para Cecília de Jesus.

Mesmo assim, Pitangueira afirma que o caso dela não era para a unidade que dirige, que enfrenta superlotação e atende acima da capacidade. "Atendemos além do que podemos e não contamos com a colaboração dos demais hospitais da cidade e muito menos da região", protesta, acrescentando que não dispõe de vagas e leitos para todos.

Além de Feira de Santana, a área de atuação do Clériston abrange 127 municípios. Nas contas da direção, cerca de 210 pacientes são atendidos diariamente na emergência e outros 300 no ambulatório.

O hospital conta com 303 leitos, sendo 27 de UTI. Porém há sempre mais de 400 pessoas em busca de cuidados médicos. Este excedente é atendido nos corredores, em macas do hospital, das ambulâncias do interior e das ambulâncias do SAMU, que ficam presas na porta esperando a devolução.

Sempre cobrado para contribuir mais, o Hospital Dom Pedro, entidade filantrópica privada, tem por obrigação destinar 60% dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde, de acordo com a direção. Mas já estaria destinando bem mais (80%), segundo dados fornecidos pela diretora, Sandra Peggi. O Dom Pedro é referenciado em emergência, em oncologia, clínica e cardiologia. Atende Feira de Santana e mais 95 municípios. A unidade contabiliza 1.500 consultas pelo SUS por mês.

O Unacon (unidade especializada em câncer), inaugurado em 2010, atualmente atende 1500 consultas especializadas, realiza 1400 tratamentos de quimioterapia e mais 1000 de radioterapia. Ao total são 11 mil matriculados na unidade. Muitos, portanto, estão na fila.

De acordo com parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde (no mínimo 2,5 leitos para cada mil habitantes), Feira de Santana deveria ter 1.500 leitos. Não chega à metade deste número.

(com reportagem de Juliana Vital)

André Pomponet Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

A farra midiática dos candidatos nanicos

Em 1989, quando os brasileiros votaram pela primeira vez para presidente após 28 anos, havia cerca de 20 candidatos à Presidência da República. Além de Lula e Fernando Collor, que disputaram o segundo turno, havia algumas figuras emblemáticas da política brasileira, a exemplo de Ulisses Guimarães (PMDB) e Leonel Brizola (PDT). Mas, garoto ainda, o que mais me chamou a atenção foram algumas candidaturas cômicas, quase amadoras, como a do já falecido médico Enéas, que berrava seu nome no vídeo. O empresário Sílvio Santos também figurou no rol daquelas excentricidades eleitorais.

Um quarto de século depois, em 2014, a quantidade diminuiu, mas as eleições presidenciais no Brasil seguem exibindo candidatos ridículos, eleitoralmente inexpressivos e que, apenas com suas presenças, contribuem para embaçar o jogo eleitoral e desviar as atenções das candidaturas viáveis. Essas é que deveriam ter mais tempo para apresentar suas propostas e discuti-las em detalhes.

Os candidatos nanicos aferram-se a alguns chavões e, munidos deles, comparecem aos debates, dão longas e pouco esclarecedoras entrevistas e, claro, aparecerem no horário eleitoral. Nos debates, quando questionados sobre algum tema que não dominam – quase todos – repisam suas teses e, em alguns casos, assumem posturas agressivas.

Os nanicos dividem-se basicamente em duas categorias: à esquerda e à direita. Coincidentemente, ambos pegam em lanças por ideias antiquíssimas, à sua maneira. Coincidem também no ar salvacionista, quase messiânico, que assumem em público, diante do eleitorado.

Família, propriedade e dízimo

"Família" e "moral" são expressões corriqueiras no discurso fácil dos nanicos da velha direita. Nos debates, quase estapeiam-se na disputa para apresentar as propostas mais reacionárias: querem privatizar tudo, cortar impostos drasticamente, modelar a família e os costumes, reduzir a maioridade penal e, não raramente, desembestam a confundir Estado e Religião. Um perigo, como se vê.

São, também, implacáveis com relação à questão das drogas: defendem, freneticamente, vigilância severa nas fronteiras, combate furioso aos traficantes e penalizações iracundas para os usuários. Nesse meio tempo, não perdem oportunidade de defender a "família", repudiando veementemente os homossexuais e suas pretensões de união civil.

Às vezes, surgem notícias de comunidades alternativas habitadas por cristãos fundamentalistas. Nelas, alegados preceitos bíblicos mergulham infelizes fanatizados numa vida insípida que, não raramente, resultam até em casos de suicídio. Para o bem do Brasil, passadas as eleições, seria interessante que esse magote de candidatos fosse internado num desses lugares.

Terra, pão e doutrinação

A velha esquerda repudia o sistema burguês, as eleições burguesas e os candidatos burgueses. Mas, ainda assim, mergulha sem pudor na gincana eleitoral. Uma contradição evidente, como também se vê. Alguns dizem que é estratégia política: denunciam o sistema capitalista no seu próprio teatro, exibindo suas iniquidades para milhões de telespectadores. O problema é que a cantilena surte pouco efeito junto ao eleitorado, cujas expectativas e ambições mudaram nesse século e tanto depois do lançamento do Manifesto Comunista.

Talvez fosse mais produtivo, em termos revolucionários, organizar as massas ainda desorganizadas. E isso sem precisar ir longe: nas grandes cidades mesmo, nas metrópoles, o potencial é imenso. Ir na direção contrária, disputando eleição burguesa, parece coisa de acomodado. Ou de quem se contenta em fazer figuração no sistema capitalista.

Excentricidades do gênero – à direita e à esquerda – deveriam militar em movimentos sociais, cujas possibilidades políticas são menos engessadas que nas lides eleitorais. É a partir desse tipo de militância que, efetivamente, se pode transformar radicalmente a sociedade e o próprio sistema eleitoral. Ou não, caso não se pretenda tanto.

Enquanto isso, o horário eleitoral deveria, de fato, ser reservado a quem tem chances reais de vencer a eleição...

BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.

CNPJ/RF nº 07.857.217/0001-61 – NIRE 29.3.0002749-9

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 2014

1. Data, Hora e Local: Aos 19 dias do mês de agosto de 2014, às 09:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Rodovia BR324, Km 521,5, s/nº, no local denominado Lagoa Salgada, Distrito Industrial Subaé, Cep: 44.096-486, na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia. **2. Convocação e Publicações:** As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 foram publicadas no "Diário Oficial do Estado da Bahia" e no "Jornal Tribuna Feirense" nas edições de 18 de julho de 2014. Face ao comparecimento de acionistas da Companhia representando a totalidade do Capital Social e diante do disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76, foram dispensadas as publicações dos editais de convocação da presente. **3. Mesa:** Para Presidente de Mesa Diretiva foi escolhido o Sr. Arlindo Paludo e para Secretária a Sra. Iúna Hoffmann Lourenço de Lima. **4. Ata:** A ata da Assembleia é lavrada sob a forma de sumário, consoante faculta o artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores. **5. Ordem do Dia:** A Assembleia deliberou sobre a seguinte Ordem do Dia, a saber: a) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; e, b) Destinação do resultado do exercício. **6. Deliberações:** Por unanimidade de votos, sem qualquer ressalva ou restrição, com abstenção dos legalmente impedidos, os acionistas deliberaram o seguinte: 6.1. Aprovação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras pertinentes ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2013, compostas do Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como as respectivas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes. 6.2. Aprovação da destinação do lucro líquido do exercício, no valor de R$ 90.431.132,99 (noventa milhões, quatrocentos e trinta e um mil, cento e trinta e dois reais e noventa e nove centavos), de forma que após a dedução da conta de "Incentivos Fiscais", no valor de R$ 46.881.593,70 (quarenta e seis milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta centavos) e a constituição da "Reserva Legal", no valor de R$ 2.177.476,96 (dois milhões, cento e setenta e sete mil, quatrocentos e setenta e seis reais e noventa e seis centavos), foi deliberada: (i) a distribuição de dividendos no montante de R$ 31.857.098,99 (trinta e um milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, noventa e oito reais e noventa e nove centavos), dos quais R$ 30.449.873,91 (trinta milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, oitocentos e setenta e três reais e noventa e um centavos) foram pagos antecipadamente ao longo do exercício de 2013; e, (ii) a destinação do saldo remanescente do lucro líquido posto à disposição da Assembleia, no montante de R$ 9.514.963,34 (nove milhões, quinhentos e quatorze mil, novecentos e sessenta e três reais e trinta e quatro centavos) à conta de "Reserva de Retenção de Lucros". **7. Encerramento e Assinaturas:** Nada a mais a ser tratado, foi concluída a Assembleia, tendo-se lavrado a presente ata no Livro de Registro de Assembleias Gerais nº 003, folhas 066 e seguintes, autenticado na Junta Comercial do Estado da Bahia sob o nº 10/036824-7, que lida e achada conforme foi devidamente assinada por todos os presentes, a saber: Sr. Arlindo Paludo, Presidente; Sra. Iúna Hoffmann Lourenço de Lima, Secretária; Borrachas Vipal S.A., representada por Arlindo Paludo – Presidente Executivo e Renan Batista Patrício Lima – Diretor Superintendente; e, Alpar Participações Ltda., representada por Arlindo Paludo – Diretor Presidente, Acionistas. Declaramos que a presente é cópia fiel da ata constante no livro de Atas de Assembleia Geral da Borrachas Vipal Nordeste S.A. Feira de Santana, BA, 19 de agosto de 2014. **Mesa Diretiva: Arlindo Paludo** - Presidente. **Iúna Hoffmann Lourenço de Lima** - Secretária. Acionistas: **Borrachas Vipal S.A. -** *p.* Arlindo Paludo - Presidente Executivo - Acionista. **Borrachas Vipal S.A. -** *p.* Renan Batista Patrício Lima - Diretor Superintendente - Acionista. **Alpar Participações Ltda. -** *p.* Arlindo Paludo - Diretor Presidente - Acionista. Junta Comercial do Estado da Bahia. Certifico o Registro em: 02/09/2014 sob nº: 97406945. Protocolo: 14/137817-4, de 27/08/2014. Empresa: 29 3 0002749 9. Borrachas Vipal Nordeste S/A. Hélio Portela Ramos - Secretário-Geral.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA

OFICIALA *Bela Vera Lúcia Matos Lopes*

E D I T A L

Vera Lucia Matos Lopes, Bela. Oficial do Cartório do 2º Oficio de Registro de Imóveis e Hipotecas de Feira de Santana-Bahia na forma da lei 6.015/73, faz saber que, por parte do Sr. **JORGE DE SOUZA ARAÚJO,** brasileiro, economista, RG 01.549.167.65 e CPF 038.278.525-87, residente nesta cidade e sua esposa **LUCIA MARIA DA CRUZ ARAUJO brasileira, fisiotera**peuta, RG 0102796017 e CPF 094.831.365-04, residentes e domiciliados nesta cidade, foi apresentado neste Serviço Registral uma ESCRITURA PÚBLICA DE INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA lavrada em 28.07.2014 , às fls. 043/044 do livro 007 , e re-ratificação lavrada em 08 08 2014 livro 007 fls. 182, ambas do Cartório do 2º Oficio de Notas desta Comarca, assinadas pelo substituto Elton Nei Lima Sampaio, pela qual , nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, os Instituidores acima qualificados, constituíram o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de ficar isento de execução por dividas, salvo as fiscais inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declaram ainda os instituidores que não são contribuintes obrigatórios da Previdência Social como empregadores, atribuindo ao imóvel o valor de R$15.000,00. Situação e Características do Imóvel objeto da instituição de Bem de Família: casa residencial com dois (2) pavimentos, situada nesta cidade à Rua Alameda César Dutra Nogueira nº 56, antiga Estrada das Boiadas, com área construída de 185,49m² edificada em uma área que mede 26 metros de frente 20,00 metros de fundo, 30 metros de frente a fundo de um lado e 20,00 metros de frente a fundo pelo outro lado, com seus cômodos e limites descritos, Havido por construção própria em terreno por compra à Daudeth Teixeira Vilanova e sua mulher Maria José de Santana Vilanova, na forma do instrumento público de 05/11/1986, do 2º Oficio de Notas, desta comarca, livro nº 268, fls. 149ev, registrado em 02/12/1986 sob nº de matricula 13.217 fls. 81 do livro 2-AS, deste cartório do 2º Oficio de Registro de Imoveis de Feira de Santana-BA. Fica a mencionada escritura de **INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA** à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, na Rua Visconde do Rio Branco, nº 318, 2º andar, centro, Feira de Santana-BA, devendo as reclamações , daqueles que se julgarem prejudicados, serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30(trinta) dias , contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Feira de Santana, Bahia, aos quatorze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze. A Oficial Bela

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 318 - CENTRO - 2ª ANDAR

FONE: (75) 3021-2697 - CEP 44002-175 - FEIRA DE SANTANA - BA

E-MAIL SEGUNDOOFICIOIMOVEISFSA@GMAIL.COM

C.V 003

Uefs com inscrições abertas para o vestibular

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) abriu na quarta-feira (24) as inscrições para o vestibular 2015.1. O processo vai até as 18h do dia 14 de outubro. A inscrição deve ser feita exclusivamente pelo site da Uefs (www.uefs.br), na seção ProSel.

O candidato deve preencher o formulário online, imprimir o boleto e pagar na rede bancária a taxa de inscrição no valor de R$ 90. As provas serão aplicadas de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2014 (domingo a terça-feira).

Para este vestibular, a Uefs ofereceu 3.500 isenções da taxa, destinadas aos alunos da rede pública de ensino. Eles devem acompanhar, no portal da Uefs na internet, a divulgação dos resultados parcial e final do processo de isenção, bem como a confirmação da efetiva inscrição no ProSel.

A Uefs oferece 1006 vagas distribuídas em 28 cursos. Destas, 56 (duas vagas extras por curso) são destinadas aos membros de comunidades indígenas e quilombolas.

O Programa de Ações Afirmativas da Uefs prevê também que 50% das vagas sejam ocupadas por estudantes que tenham cursado na rede pública os três anos do ensino médio e pelo menos dois anos do ensino fundamental (5ª a 8ª série). Desta reserva, 80% das vagas são dirigidas a quem se declarar afrodescendente.

Rua Nova recebe base comunitária de segurança

O governo do estado inaugurou em Feira de Santana na segunda-feira (22) as instalações da base comunitária de segurança do bairro Rua Nova. A base tem o efetivo de 60 policiais militares, que farão rondas e policiamento, além do reforço de três viaturas e câmeras de videomonitoramento para auxiliar na prevenção e combate a crimes no bairro.

A base é a 17ª do estado e chega dois anos depois da que foi instalada no George Américo. Segundo os dados do governo, o bairro teve redução de 64% no número de homicídios. Ao mesmo tempo cresceram 150% as prisões por furtos e roubos.

A base da Rua Nova foi construída em terreno cedido pela prefeitura. A cerimônia de inauguração da unidade teve a presença do governador Jaques Wagner, do secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, do comandante geral da Polícia Militar, coronel Alfredo Castro, além do prefeito José Ronaldo.

A população estimada do bairro Rua Nova é de 14 mil pessoas. A base também dispõe de Centro Digital de Cidadania (CDC), e conta com 11 computadores e um policial que vai trabalhar junto com dois monitores, moradores da comunidade, com projetos de inclusão social. Os monitores selecionados serão bolsistas.

Fundação Hospitalar busca doação de brinquedos

Está chegando o 12 de outubro, o Dia das Crianças. E para comemorar a data, a Fundação Hospitalar de Feira de Santana deu início a uma campanha para arrecadação de brinquedos – novos ou usados. Eles serão distribuídos para os pacientes que estiverem em atendimento no Hospital Municipal da Criança, no dia 10.

Quem quiser participar da campanha "Um brinquedo por um sorriso!" poderá fazer as doações no posto de enfermagem da própria unidade hospitalar ou no Setor de Educação Continuada do Hospital Inácia Pinto dos Santos, o Hospital da Mulher.

Ainda nesse dia, as crianças, pais e funcionários participarão de atividades recreativas. A animação ficará por conta de palhaços. Haverá brincadeiras e lanches.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

O prazer da leitura

Nesta semana acontece, em Feira de Santana, a Feira do Livro. É um evento para todos, particularmente para os amantes de livros, esses inseparáveis amigos de todas as horas. Há uma frase imortal de um clássico que diz: "a leitura de um bom livro mudou minha vida". O grande perigo, hoje, é ver crianças, adolescentes e jovens "seqüestrados" intelectualmente, navegando à deriva na Internet.

A FEIRA do Livro pretende, entre outros objetivos, destacar a importância da leitura como forma de ampliar conhecimentos, popularizar o livro, destacar escritores e artistas, fomentar a formação de leitores e oportunizar uma visão mais crítica da sociedade.

O LIVRO é um artigo de primeira necessidade. Bill Gates, o criador da Microsoft, afirma: "Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros e leitura, nossos filhos serão incapazes de escrever". O célebre escritor brasileiro Monteiro Lobato (1882-1948), disse de forma magistral: "Um país se faz com homens e livros".

O INCENTIVO à leitura é missão de pais e professores. No começo essa obrigação cabe à família. É fundamental iniciar a formação de leitores quando os filhos ainda são pequenos, lendo para eles, deixando-os brincar com as obras, familiarizando-os com as palavras e despertando neles a curiosidade pelos livros. Depois é preciso que as escolas continuem apoiando este trabalho feito em casa. O Brasil precisa investir muito em educação e a leitura é um dos caminhos.

O LEITOR assíduo desenvolve o pensamento crítico formando idéias próprias acerca dos fatos. Mas, o melhor de tudo é que a leitura leva a lugares incríveis, onde não poderia ir "com as próprias pernas". Ler é um prazer. Ler é indispensável para aqueles que querem se expressar bem: mostra as diversas possibilidades da língua, aumenta o vocabulário e enriquece o conhecimento

GRANDES, pequenos, de todos os formatos, cores e preços, alguns bem comportados nas prateleiras, outros nos cestos de ofertas, milhares de livros estão disponíveis na Feira do Livro, oferecendo maravilhosos tesouros. Assim como vamos às feiras de frutas e hortaliças, busquemos na Praça João Barbosa de Carvalho (Praça do Fórum) sacolas e cestos de livros. "Bendito aquele que semeia livros, à mão cheia e manda o povo pensar" (Castro Alves).

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Pracinhas ainda têm pesadelos com a 2ª Guerra

Zé Praça (de óculos) e o companheiro Serafim. Do sertão baiano para os campos de batalha na Europa

A Segunda Guerra Mundial acabou há quase 70 anos. Para quem não esteve no meio dela. Os sargentos do Exército Serafim Brito e José Francisco da Silva, ambos de 92 anos, que estiveram no conflito, dizem que ainda sonham em combate. Um lutou na Itália e outro foi despachado para a Alemanha. Não é toda noite de sono – ou de pesadelo – que fazem esta regressão. Mas acontece. Passado tanto tempo afirmam que não sentem mais nada, em se tratando da guerra. É um sonho apenas. E nada mais. Ambos estiveram em Feira de Santana, no dia 7 de setembro e participaram do desfile comemorativo à Independência do Brasil. Eles e mais dois são os únicos remanescentes da Associação dos Ex-combatentes, que já teve mais de 50 pracinhas, designação com a qual foram eternizados os soldados brasileiros que lutaram naquele que é considerado o maior dos conflitos da humanidade.

Depois da guerra, Serafim, aposentado com soldo de tenente, virou canhoneiro na Alemanha. Ele e Zé Praça, como ficou conhecido após voltar para casa, afirmam que viram a morte – e os mortos – bem de perto. Mas os dois velhinhos são bem humorados e têm várias histórias para contar. Afinal, viveram experiências únicas com menos de 20 anos, quando foram convocados para lutar na guerra, contra as suas vontades. Por lá ficaram dois anos. Longos anos, acentuam.

"Guerra não é coisa de gente, não", declara Serafim, que agora mora em Serrinha, onde recebeu a convocação. "Se tive medo? Claro que sim. Mas a gente controla porque lutei mais para sobreviver e defender os colegas, que também me defenderam", comenta Zé Praça, que depois de aposentado voltou para Riachão do Jacuípe, sua terra natal.

Dizem que as passagens da guerra já não fazem parte do dia a dia. O tempo se encarregou de torná-las menos nítidas nas suas mentes. Mas não conseguem esquecer as aventuras que viveram, mesmo tendo passado tantos anos. "Esqueço não", afirma Zé Praça. Disse que disparou seu fuzil várias vezes – faz o gesto com as mãos, como estivesse manejando a arma – mas não tem certeza de que acertou alguém. "Eles atiravam na gente e a gente atirava neles. Tinha que ser assim". Diz que mesmo não tendo problemas com o passado, não gosta de falar muito dele. "Já contei e recontei esta história para muita gente. Hoje prefiro o silêncio".

Em ambos as marcas da guerra não são aparentes, porque voltaram sem ferimentos. Ficaram nos escaninhos da memória, de onde saem os sonhos. Serafim, que era canhoneiro, disse que nunca atirou em nenhum inimigo com um fuzil. "Mas quando um navio se aproximava, mandava um tiro de canhão e via a água levantar (Tu viu, fio da peste!, exclama relembrando). Não sei se afundei algum. Mas a gente não via mais navio se aproximar, pelo menos naquele momento".

Diz lembrar dos rostos das pessoas, principalmente das mulheres, que abraçavam os soldados, nas cidades italianas libertadas pelos brasileiros, em algumas ações em que participou. "Era uma alegria muito grande. Todos das cidades nos agradeciam muito". Só não lembra mais os nomes das cidades. "Mesmo acabadas pela guerra eram cidades bonitas, que ainda tinham seus encantos".

Serafim foi à guerra depois de um período de treinamento em Salvador. Embarcou rumo à Europa em Recife. Com ele, outros dois conterrâneos: Luiz Nery e Toti, que voltaram do conflito sem problemas. "Tive muita sorte depois que voltei da Guerra. Logo depois me casei com uma moça prendada". Ainda hoje vive com Virgínia Carneiro Brito. "Hoje passo o tempo sem fazer nada. E todo final do mês vou ao banco tirar o dinheiro da minha aposentadoria", brincou, esfregando o polegar no indicador e soltando uma boa gargalhada.

No 7 de setembro, Zé Praça e Serafim ocuparam a carroceria de um jipe do Exército e receberam as reverências dos militares e do público. Serafim ensaiou alguns passos de um ritmo conhecido só por quem perdeu o domínio completo das pernas. O amigo já não mais caminha. Desfila em cadeira de rodas. Só não perdeu o bom humor. Acenou e se divertiu durante o percurso.

Ildes Ferreira
Sociólogo, professor titular da UEFS

A Morte da Democracia

O mundo sempre esteve em movimento, em ritmos diferentes, em cada momento histórico, a partir das tecnologias disponíveis. A invenção da escrita (entre os anos 4.000 e 3.500 a. C.) imprimiu nova velocidade às mudanças sociais e políticas, de forma que se chega ao último milênio antes de Cristo questionando o modelo político vigente, firmado nas tiranias monárquicas. É em Atenas, na Grécia que surgiu, em 508 a. C., a grande inovação política, com a invenção de um novo sistema político, a democracia representativa que, apesar das muitas restrições, revolucionou o mundo: criou-se a assembleia de cidadãos (mulheres e escravos estavam excluídos) para substituir a assembleia dos eupátridas (elite econômica proprietária de terras e de escravos). Essa assembleia era formada por cerca de 500 pessoas que se reuniam uma vez por semana para discutir e votar temas importantes. Era o governo do povo e para o povo.

Não havia partidos políticos, que vão surgir mais de dois mil anos depois, com a Revolução Gloriosa, na Inglaterra, em 1688, quando nascem os partidos Conservador e Liberal, cujo modelo é copiado por todo o mundo: nos Estados Unidos, com a Independência, os partidos Federalista e Republicano; na França, com a Revolução Francesa, os Jacobinos e Girondinos. No Brasil, após a Independência (1822), criam-se os partidos Restaurador (também chamado de Caramuru), Conservador e Liberal. Em todos os casos, eram partidos elitizados, sem representação dos trabalhadores.

Foi no século XX, a partir das lutas das classes exploradas no mundo inteiro, que a democracia do povo e para o povo ampliou-se e permitiu-se, na legislação, a criação de partidos políticos para defender os seus interesses. Entretanto, mecanismos foram criados para dificultar, ao máximo, que esses partidos viessem assumir o controle do Estado.

Entre nós, a democracia começou a ser corroída à medida que ia sendo ampliada, inclusive, universalizando-se o direito de votar, para todas as pessoas com mais de 16 anos. Mas sempre utilizou-se do próprio Estado para evitar que setores contrários aos interesses da elite econômica assumissem o poder: direitos conquistados, a duras penas, foram, em toda história, transformados em favores políticos: antes, o atendimento médico, a matrícula na escola, o emprego etc.; hoje, benefícios sociais, a moradia etc. Isso significa que, para quem está fora da estrutura do Estado, as dificuldades para galgar um cargo eletivo são muito maiores do que para aqueles que controlam secretarias municipais e estaduais ou ministérios. Basta um olhar sobre a composição das Assembleias Legislativas e do Congresso Nacional para comprovar a assertiva. Esse foi o primeiro grande golpe que a democracia sofreu, quebrando a isonomia de condições dos cidadãos que desejam concorrer a cargos eletivos.

O segundo grande golpe, na democracia brasileira, é a compra de votos e de mandatos: por um lado, jogaram-se no lixo os princípios do governo do povo e para o povo e, por outro, restringiram-se os espaços de poder - especialmente no legislativo municipal, estadual e federal - aos quem têm dinheiro. Candidato pobre, ético, dedicado, competente e comprometido com as causas públicas que não tiver dinheiro ou um forte padrinho interessado no controle do seu mandato (com alguma rara exceção) não tem chance eleitoral. Monetarizou-se a política, apesar da rigorosa legislação eleitoral que, nesse caso, não tem qualquer eficácia, porque a Justiça continua cega. É a morte da democracia.

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

Borega lança livro de charges na Feira do Livro

Acontece nesta sexta-feira (26), às 18h, na 7º Feira do Livro, o lançamento de "Eleições 2014: A Aventura está no ar". A obra é uma coletânea do chargista Borega, que fez uma série em 27 partes, para o site noticioso Bahia Notícias, da capital. Borega é colaborador também da Tribuna Feirense.

As charges foram publicadas no período de pré-campanha eleitoral, entre fevereiro e abril, quando os grupos políticos definiam quem seriam os candidatos, em meio a muitas intrigas nos bastidores. "À medida que eram publicadas, as charges causavam um verdadeiro fuzuê nos corredores da Assembleia Legislativa", lembra o jornalista Paulo Bina, chefe da Assessoria de Comunicação da ALBA.

O lançamento do livro na capital baiana, ocorrido na segunda-feira (22), lotou o espaço da Saraiva do Salvador Shopping. O livro está sendo lançado pela Editora Quadro a Quadro. O exemplar será vendido a R$ 20,00.

A Feira do Livro acontece na Praça do Fórum até domingo, com atividades durante todo o dia, incluindo oficinas, exposições e apresentações musicais.

Domingo tem o 14º Encontro de Figuras Populares

O salão de festas do Clube Euterpe Feirense, primeiro clube social da cidade e o único remanescente, será mais uma vez o palco do Encontro de Figuras Populares de Feira de Santana, promovido pelo fotojornalista Reginaldo Tracajá. O evento chega à 14ª edição e está previsto para começar às 11 horas do domingo (28).

O Encontro de Figuras Populares faz parte do calendário oficial de eventos do município. Reúne figuras ligadas a diferentes matizes políticos, artistas, populares, empresários, intelectuais e outras personalidades.

Entre os participantes esperados para este ano, o cordelista Jurivado Alves, o notável que mudou história de Feira de Santana, professor Carlos Mello, a imortal Lélia Vitor presidente da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana, o cordelista português Franklin Machado, os músicos Dionorina, Cescé Amorim, Djalma Ferreira, o sanfoneiro José Araújo, o cantor Rudy Rossi e varias outras personalidades.

Grupo de "cangaceiros", presenças marcantes entre as figuras populares

Afonso Conselheiro ou Matusalém, na Feira Cultural do bairro Capuchinhos

"Matusalém", "Afonso Conselheiro", ou simplesmente "Minha Pedra". Toda a versatilidade artística do ator, artesão e carnavalesco José Afonso da Cunha Martins, 66 anos, estará em evidência na V Feira Cultural do bairro Capuchinhos, que acontece entre esta sexta-feira, 26, e domingo, 28, na avenida Santo Antônio, no bairro Capuchinhos - área externa do Restaurante Casa do Sertão.

Natural de Curaçá, na Bahia, José Afonso é considerado uma enciclopédia viva da cultura nordestina. Ficou conhecido nacionalmente ao interpretar o personagem Matusalém, na novela Senhora do Destino, da Rede Globo, entre 2004 e 2005. Na oportunidade contracenou com grandes nomes globais, como Susana Vieira, Renata Sorrah, Carolina Dieckmann, José Mayer, José Wilker, Wolf Maia, Dan Stulbach e Leandra Leal.

Outro papel marcante na trajetória de José Afonso é o de Antônio Conselheiro, personagem que ele interpretou muitas vezes nos palcos e em participações especiais em produções de vídeo-clipes. Afonso acha um pouco constrangedor perguntar o nome das pessoas e então passou a chamá-las de "Minha pedra", apelido que também incorporou. Para a V Feira Cultural do bairro Capuchinhos, José Afonso trará seus trabalhos de artesanato com latas de alumínio, atividade que ele considera seu hobby preferido.

O evento será aberto na noite desta sexta-feira, 26, e contará estandes expondo trabalhos de diversos artistas locais, como Jan Araújo, Seu Zito, K.Maia, Leidy Velame, além de outros convidados, como Antônio Queiroz, Luiz Natividade, Zé Andrade, dentre outros.

O coordenador da Feira Cultural, Getúlio Andrade, observa que outra novidade este ano é a coroação de Rei, Rainha, Príncipe e Princesa mirins. "A cada edição a participação de crianças é muito grande. Por isso pensamos em premiá-las e estimular", ressalta. A iniciativa conta com o apoio da prefeitura.

A barba branca de Afonso evoca personagens místicos e ancestrais

"Cavaco e sua pulga adestrada", sábado na CDL

O Circuito Cultura Belgo Bekaert apresenta neste sábado, dia 27, no Teatro da CDL, às 16 horas, o espetáculo "Cavaco e sua pulga adestrada", encenado pelo grupo pernambucano Caravana Tapioca. O espetáculo é inspirado nos antigos grupos de saltimbancos e teatro mambembe.

Na montagem, que transporta o público para o universo clássico e imaginário do circo de pulgas, Maria, a pulga adestrada que chega de paraquedas, canta, faz música com panelas, cospe fogo, doma uma fera, entre outras habilidades nunca antes vistas. Cavaco, o excêntrico domador, faz a costura dos números com música ao vivo, malabarismo, magia e comicidade. Ao melhor estilo brincante do artista popular, é estabelecido um jogo de interação e improvisação com a platéia, que espera a incrível pulga ser lançada do canhão para o espaço sideral.

O espetáculo se inspira nos artistas mambembes

Mais desenvolvimento para Feira

Um novo jeito de viver está chegando à cidade

Nos seus 181 anos de existência, Feira de Santana ganha de presente mais desenvolvimento. Acaba de chegar à cidade um novo empreendimento, localizado em uma das áreas que mais crescem em Feira: o bairro SIM. É o condomínio residencial Brisas Ville, da **Construtora José Turecki** e da **Nova Vista Empreendimentos Imobiliários.** Com 910 lotes, o empreendimento ocupará, aproximadamente, 460 mil metros quadrados e deve beneficiar, de forma direta, cerca de 50 mil pessoas, especialmente aquelas que moram nos bairros vizinhos.

O residencial chega com a solidez da **Construtora José Turecki,** empresa de São Paulo, com 34 anos de existência e experiência de mais de 5000 unidades entregues, além da execução de mais de 120 obras públicas, entre escolas, creches, prefeituras e bancos, que se tornaram referências em todo o País, e da **Nova Vista Empreendimentos Imobiliários**, que vem se consolidando e no desenvolvimento de núcleos urbanos planejados e infraestrutura diferenciada.

Baseada nos conceitos de crescimento e desenvolvimento das cidades, que asseguram o seu sucesso em diferentes mercados, a incorporadora calcula um investimento externo à área dos lotes de **mais de 10 milhões de reais. O valor prevê desde obras de melhorias de acesso, pavimentação de ruas e avenidas, que serão abertas no local, como também toda a infraestrutura de lazer e segurança.** Isso sem falar na exclusividade de morar em um condomínio com projeto diferenciado, de alto padrão, em lotes com preços acessíveis. O empreendimento vai promover, assim, mais qualidade de vida, não apenas para quem vai adquirir os lotes do Brisas Ville, mas também para toda a cidade, que passará a contar com um bairro estruturado e acessível.

Além de contribuir para o crescimento de Feira com infraestrutura, o Brisas Ville vai gerar também mais de 5 mil empregos diretos e indiretos. Para isto os incorporadores já iniciaram a contratação de empresas e profissionais da cidade, desde a terraplanagem à elaboração dos projetos de arquitetura, elétrico, hidráulico, paisagístico e meio ambiente, valorizando, desta forma, a mão de obra local.

O condomínio residencial Brisas Ville terá a maior infraestrutura já oferecida em empreendimentos dessa natureza em Feira de Santana. Praças temáticas para a terceira idade e crianças, praças poliesportivas, ciclovias, quadras de tênis, campo de futebol gramado, além de piscinas para adultos, crianças e também uma semiolímpica, com raia de 25 metros, bicicletário, pista de cooper, parque juvenil, pista de skate, entre outros tantos espaços de lazer e convívio social fazem parte do projeto.

Outro diferencial do empreendimento é a sua localização, próxima da recente inaugurada Avenida Nóide Cerqueira, e a poucos minutos do centro da cidade, o que vai garantir comodidade e conveniência aos moradores. A área, de propriedade da incorporadora, e a aprovação de todos os projetos pelos órgãos responsáveis são garantias para os consumidores da lisura do investimento.

A ideia é conciliar tranquilidade, segurança e qualidade de vida em uma excelente localização. Para isso, o projeto vem acompanhado de um planejamento urbano e infraestrutura altamente qualificados. Trata-se de um conceito diferenciado de viver bem, com ampla estrutura de lazer, sempre com alto padrão de qualidade, preservação do meio ambiente e comprometimento com a sustentabilidade.

Onde saber mais

Os interessados em conhecer mais sobre o mais novo empreendimento das empresas Nova Vista e Construtora José Turecki em Feira de Santana já têm à disposição uma Central de Atendimento destinada aos futuros clientes. Localizado na avenida Getúlio Vargas, 1958, loja 2, o espaço reúne corretores credenciados, das 13 imobiliárias parceiras, que fornecem informações sobre os diferenciais do condomínio.

No local, é possível conferir, através de uma maquete, mais detalhes sobre o empreendimento, como a localização das quadras e as muitas opções de espaços de esporte e lazer, além das áreas de convivência. Mesmo antes do lançamento, muita gente já aproveitou para fazer a reserva dos lotes. Para o diretor comercial da **Life Coordenação e Vendas**, Geraldo Maraux, a procura por informações e reservas surpreendeu. "Já sabíamos que Feira é um excelente mercado para realização de negócios imobiliários, mas não esperávamos que a resposta fosse tão imediata", disse. Segundo Maraux, praticamente todos os lotes a serem comercializados na primeira e segunda etapa do empreendimento foram reservados. "Ainda não se trata da venda, mesmo porque o empreendimento ainda não foi lançado, mas a reserva serve como termômetro para saber da boa aceitação do Brisas Ville", ressaltou.

É possível saber mais sobre as empresas e o novo negócio nas imobiliárias credenciadas da cidade, onde os corretores atendem aos clientes, com exclusividade.